

Vale oferece banquete milionário a Cardoso

31 MAR 1995

JORNAL DO BRASIL

■ Empresa leva para Carajás 1,5t de louças, prataria e comida para almoço de 150 convidados em homenagem ao presidente

RICARDO MIRANDA

CARAJÁS, PA — Para garantir o banquete de hoje preparado para o presidente Fernando Henrique, 10 ministros, oito governadores e mais cerca de 150 convidados, a Companhia Vale do Rio Doce pagou o transporte, em vôo comercial entre Brasília e Carajás, de 1,5 tonelada de louças, prataria, talheres — alguns comprados em lojas da capital —, além de vinho importado, 40 quilos de picanha, cheddar e até alface.

Todas essas mercadorias, embarcadas em Brasília, viajaram mais de mil quilômetros, numa aeronave Dash 8, da Taba, em 40 caixas, até Carajás. A carga era tão grande que 20 caixas tiveram que ser transportadas dentro do aparelho, nas cinco últimas fileiras, acomodadas sobre e embaixo

das poltronas. Segundo a tripulação, é a primeira vez que eles transportam caixas no lugar de passageiros. A Vale do Rio Doce não informou quanto custou o transporte.

Se em Carajás — um gigantesco conjunto habitacional no município de Parauapebas, com capacidade para 6.400 pessoas, funcionários da Vale do Rio Doce — dificilmente o presidente vai ouvir manifestações de protesto, seu desembarque era esperado ontem com grande expectativa pelos organizadores do encontro. Em Carajás, que fica a 720 metros de altura, o tempo costuma fechar repentinamente nesta época do ano e, com ele, o aeroporto. Se a meteorologia impedir o pouso do avião do presidente, ele pode desembarcar em Marabá, a 180 qui-

lômetros de distância e fazer o trajeto no equipado trem da Vale do Rio Doce. Dentro do trem, o presidente viajaria no Vagão Administrativo, usado para fechar negócios, que tem ar condicionado, comunicação externa e restaurante a bordo.

Pela programação oficial, Fernando Henrique, acompanhado de 10 ministros, deve chegar ao Aeroporto de Carajás às 10h, e de lá seguirá para o Cine-Teatro, local do encontro com os nove governadores da Amazônia. No fim do encontro, será lida a Carta da Amazônia, com propostas para o desenvolvimento sustentável da região. Às 12h30, o presidente almoçará com os governadores na Casa de Hóspedes, usada pela Vale para receber autoridades. Às 14h35, o presidente e sua comitiva embarcam para Manaus.